



Efeito de dois diluidores sobre a viabilidade In Vitro de sêmen caprino

¹Vidigal, K.F. ; ³Chaves, R.M.; ²Eloy, A.M.X.
¹ Médica Veterinária (kamillavidigal@pop.com.br)
² Pesquisadora EMBRAPA- CNPC
³Universidade Estadual do Maranhão

INTRODUÇÃO

Com objetivo de avaliar a eficiência de dois diluidores (Leite desnatado e Bioxcell - IMV Technologies, L'Aigle, French) sobre a viabilidade espermática através da motilidade e vigor visando à melhoria dos parâmetros espermáticos pós-conservação.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram colhidos ejaculados de três reprodutores utilizando-se vagina artificial, os quais foram avaliados segundo suas características macro e microscópicas. Em seguida os ejaculados foram diluídos nos dois diluidores a serem testados e processados segundo a necessidade de cada experimento. No experimento I, avaliou-se o efeito dos diluidores sobre a conservação do sêmen a fresco, mantido em banho Maria durante 120 minutos. No Experimento II, avaliou-se a recuperação espermática pós-resfriamento (0, 6, 24 e 48 horas), nos dois diluidores. O experimento III teve como objetivo avaliar o efeito dos diluidores, frente à presença ou não do plasma seminal, sobre a viabilidade espermática pós-congelamento/descongelamento. As avaliações basearam-se na motilidade individual progressiva (MIP) e vigor, e os resultados foram analisados estatisticamente por comparação de proporções.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos no Experimento I o leite desnatado ofereceu melhores índices para os parâmetros em questão. No Experimento II observou-se discreta superioridade do Bioxcell em relação ao leite desnatado durante todo o período de resfriamento. Houve uma queda gradativa nos parâmetros avaliados, em ambos diluidores, quando comparados os quatro períodos de resfriamento. Mesmo após 48h as médias para MIP e vigor foram superiores a 30% e 3 respectivamente, tanto no leite como no Bioxcell, demonstrando que os espermatozoides ainda se encontram viáveis. No Experimento III, os valores relacionados à MIP e vigor do sêmen contendo ou não o plasma seminal nos dois diluentes testados após a glicerolização, permitiu-nos observar que não houve diferença entre os diluidores. Nas avaliações após a descongelamento, observou-se que a retirada do plasma seminal, quando da diluição em leite, revelou melhores resultados em relação às amostras congeladas contendo o plasma. As amostras de sêmen diluídas em Bioxcell apresentaram resultados não mensuráveis após a descongelamento, sendo classificadas como contendo apenas alguns espermatozoides vivos, independente do método utilizado. Os resultados nos permitem concluir que o sêmen caprino, conservado à 4°C, mantém-se viável por até 48 horas; os diluidores testados possuem capacidade conservante aos espermatozoides caprinos; mais estudos necessitam ser realizados para que possam ser revertidos os resultados obtidos com o Bioxcell na congelamento, haja vista, que o mesmo já vêm sendo utilizado, com êxito, em outras espécies animais; a retirada do plasma seminal, quando da utilização de leite desnatado como diluidor, oferece melhores resultados sobre a MIP e o vigor espermáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS